



Gratuito

## Santos em viagem de negócios



Inácio Rosa/LUSA

Há a História, a Língua e a Cultura comuns. Há a sempre propalada "amizade" entre os dois países e os seus povos. Há os expressivos fluxos migratórios nos dois sentidos e a sensível questão dos vistos. Há tudo isso e haverá muito mais, mas são as questões económicas que marcam a agenda da hoje iniciada visita de Estado do Presidente de Angola a Portugal. Negócios, investimentos, oportunidades... Termos como estes dominarão os dois dias de visita. » Págs.2 e 3

## Guiné-Bissau

### Nino sepultado em clima de tranquilidade



Tiago Petinga/LUSA

Não houve incidentes nas cerimónias fúnebres do Presidente assassinado há uma semana. Nino Vieira foi sepultado, ao início da tarde, em Bissau.. » Pág.9

## OPINIÃO

### Cada vez mais Estado

Maria do Rosário Carneiro

» Pág.5

## Vaticano

### "L'Osservatore Romano" critica Obama

São críticas muito duras por causa da decisão do Presidente norte-americano de levantar as restrições ao financiamento público de pesquisas com células estaminais embrionárias. O artigo ainda não foi publicado, mas foi dado a conhecer à imprensa. » Pág.11

## 3 Dimensões

### Jorge Sampaio quer maioria absoluta

Na Renascença, o antigo PR manifesta o desejo de que haja nova maioria absoluta. » Pág.5

## IRS

### Abriu período de entrega de declarações

Os primeiros são os contribuintes com rendimentos de trabalho dependente ou de pensões. » Pág.7

## UE

### Portugal alertado para excessos de optimismo

Os ministros das Finanças dos 27 aprovaram o Programa de Estabilidade até 2011. » Pág.8

## Ensino

### "Mundo Unido" educa para a paz

Os United World Colleges estão em onze países. O primeiro foi fundado em Gales, há 46 anos. » Pág.10

## Futebol

### Jogadores criticam decisão da Liga

A Liga quer impedir clubes com salários em falta de entrarem em competição. » Pág.13



PUB

## Portugal/Angola

### Relações económicas dominam visita de José Eduardo dos Santos

EraAs questões económicas, o investimento - o nosso, lá, e o deles, cá - estão ao alto da agenda na visita do Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, a Portugal. Nem todos encaram a forte presença de Angola nos negócios e economia nacionais sem reservas.

» *Raul Santos(\*)*

O Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, já chegou ontem, mas só hoje iniciou a visita oficial de dois dias a Portugal.

Rigorosas medidas de segurança marcam a presença de José Eduardo dos Santos no nosso país e isso foi logo visível manhã cedo, não só nas imediações do hotel onde se encontra hospedado, como na zona envolvente do Palácio de Belém, onde foi recebido pelo Presidente da República, Cavaco Silva. Na Praça do Império, houve as habituais honras militares.

A deslocação tem carácter quase excepcional, já que se trata da primeira visita de Estado de José Eduardo dos Santos a Portugal, embora seja a quinta visita oficial das últimas três décadas de poder.



Inácio Rosa/LUSA

#### Tónica na economia

A principal tónica da visita do Presidente angolano prende-se com o desenvolvimento das relações económicas entre os dois países, devendo ser, ao que tudo indica, o ponto alto a assinatura de um acordo entre a Caixa Geral de Depósitos e a Sonangol para a criação de um banco luso-angolano de investimento.

Angola assume-se cada vez mais como um dos principais parceiros económicos de Portugal, questão que levanta sérias reservas a António Bagão Félix.

O antigo ministro das Finanças defende, na *Renascença*, ser necessário explicar a forma como os capitais angolanos começam a assumir grande relevo na economia portuguesa já que avalia como "avassaladora e rápida" a forma como Angola está a obter posições de destaque no sector financeiro português.

Para Bagão Félix, há ainda muito por explicar nesta área, embora ressalve não ter "nada contra Angola" e reconheça importância ao mercado angolano para o nosso país

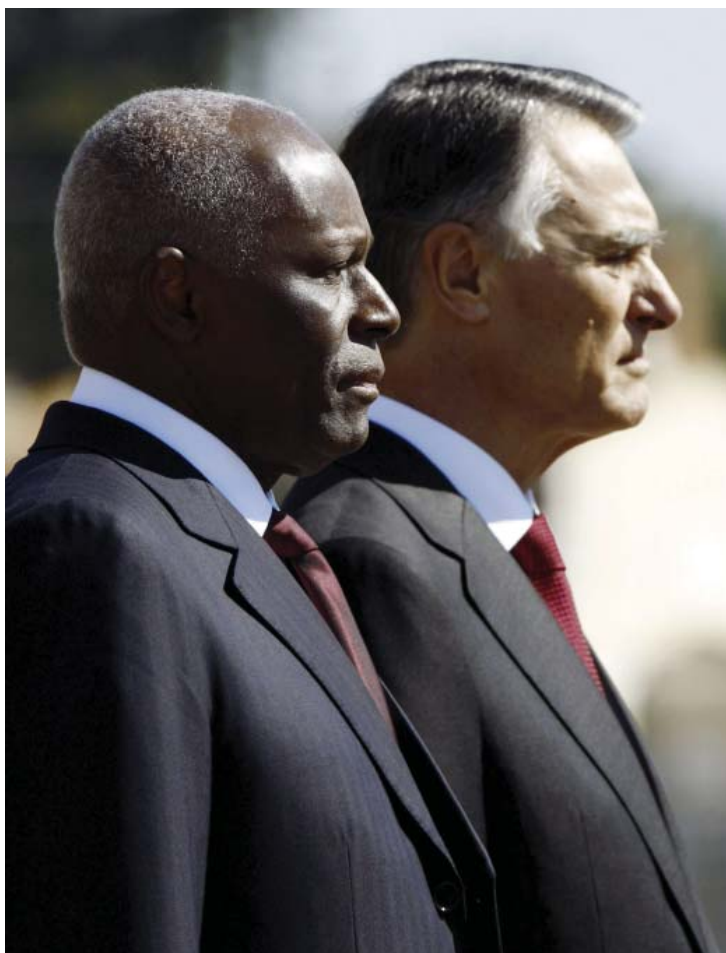
#### Investimento angolano cresce

O investimento angolano em Portugal cresce a uma escala nunca antes vista. Só no último ano, o volume de negócios subiu cerca de 250%, revelando-se o mercado financeiro e o sector da energia como campos preferenciais. No sentido inverso, nos últimos cinco anos, o investimento português no território angolano subiu mais de 70%, sendo a construção civil é o sector que maior importância adquiriu no investimento português em Angola.

O presidente da Agência Portuguesa para o Investimento, Basílio Horta, acredita que outros sectores vão, no futuro, expandir-se, mas não deixa de alertar para o facto de Angola não dever ser encarada, apenas, como uma solução para as exportações em tempo de crise. Basílio Horta sustenta, em declarações à *Renascença*, que o relacionamento económico entre os dois países deve permanecer para além das conjunturas

#### Fluxos migratórios

O fim da guerra civil angolana e o desenvolvimento das



Inácio Rosa/LUSA

relações económicas entre os dois países tiveram como outra consequência uma inversão nos fluxos migratórios.

De acordo com dados oficiais, nos últimos três anos o número de portugueses em Angola quadruplicou. Serão já cerca de cem mil os cidadãos nacionais a trabalhar no território angolano.

Este crescente interesse de portugueses por aquele país africano é visível, também, junto dos Consulados angolanos no nosso país, onde muitos procuram a obtenção de vistos.

Quanto à comunidade angolana radicada no nosso país, os números oficiais apontam para 34 mil cidadãos registados a residir em Portugal. Contudo, diversas organizações estimam que o número real de angolanos em território português possa ascender a 200 mil.

### Questões sensíveis

A visita de José Eduardo dos Santos a Portugal leva, uma vez mais, a Amnistia Internacional (AI) a pedir o respeito pelo Direitos do Homem em território angolano.

A AI aponta, entre outros casos, violência policial, desalojamentos forçados, que decorrem da expansão urbanística de Luanda, e ainda a falta de liberdade de expressão.

Pedro Krupensky, da secção portuguesa da Amnistia, pede às autoridades nacionais que tenham coragem de abordar estas temas com o presidente angolano.

Também a UNITA diz esperar que o Governo português tenha a coragem suficiente para abordar a questão dos Direitos do Homem em Angola, quando reunir com o presidente José Eduardo dos Santos.

Na página da Renascença na Internet, tem disponível vídeos e outros trabalhos relacionados com a visita do Presidente de Angola e com o estado das relações entre Portugal e a SUA maior antiga colónia.

*(mais informação na pág. 14)*

» (\*) com Carla Caixinha, Dina Soares, Manuela Pires, Paulo Neves e Vera Pinto

## Um país de oportunidades, não imune à crise

» *Leticia Amorim*

"Angola é um país que precisa de quase tudo" e, por isso, é uma fonte de oportunidades para Portugal. A opinião é manifestada ao Página1 pelo jornalista angolano António Freitas.

O Chefe de Redacção do semanário angolano "Novo Jornal" traça um momento económico do país que convida ao investimento, nomeadamente, na construção civil, indústria, serviços, infra-estruturas rodoviárias e ferroviárias e nas telecomunicações, mas diz também que a economia angolana não escapa aos efeitos da crise financeira e económica que assola o mundo.

Dominada pelo sector mineral, de petróleo e diamantes, a economia angolana "sente a crise: o petróleo está a menos cem dólares do que há um ano, o diamante está a 60% ou 70% abaixo dos valores habituais, há projectos diamantíferos em risco de paragem e que poderão colocar no desem-

prego milhares de trabalhadores", relata Freitas.

A visita de José Eduardo dos Santos a Portugal será, na análise do jornalista, a "mais tranquila" de sempre, uma vez que o Presidente representa um país que está agora "numa posição confortável para discutir com as autoridades portuguesas, porque tem o problema da dívida quase resolvido e o investimento existe nos dois sentidos".

Portugal marca presença em Angola, principalmente, no sector da construção, com as grandes construtoras nacionais presentes no país, na exploração de petróleo, com uma pequena exploração por parte da Galp, e com o sector da banca. Em Portugal, a presença de Angola centra-se, para já, na presença da petrolífera Sonangol que quer aumentar os investimentos no nosso país.

Seria desejável, considera José Freitas, que a polémica da atribuição de vistos entre os dois países fosse resolvida durante este encontro dos altos representantes de Portugal e Angola.



Vera Jardim não subscreve críticas ao carácter de Manuel Alegre e considera que seria uma grande perda para o partido se o deputado saísse do PS. Já para o social-democrata Nuno Morais Sarmiento "o PS não tem, neste momento, espaço nem condições para debate interno nenhum. O estado do PS no pós-congresso e a situação de Manuel Alegre estiveram em destaque no Falar Claro desta semana.



### PS pós-congresso

*O que é o socialismo possível hoje? Penso que haverá um certo consenso que não é o socialismo das nacionalizações, por exemplo. Não é o socialismo de um papel do Estado para além do papel regulador, mas directo na economia, tomando conta de um conjunto de sectores como era há quarenta anos.*

(...)

*Numa sociedade global em que vivemos, é possível conduzir uma política nacional muito diferente da política seguida na generalidade dos países europeus? Por exemplo, nas questões de trabalho, é possível? Por exemplo, nas questões fiscais, é possível?*

*José Sócrates confunde valores de esquerda e princípios de esquerda com posições de conveniência política. Nos temas fracturantes do costume, lá vai ao baú. São sempre os mesmos. Lá vem a regionalização, que já estava esquecida, o casamento dos homossexuais, o divórcio simplex... Tudo o que ele ache que possa ser fracturante está em cima da mesa. Mas é tão vazio que consegue por os temas de esquerda fracturantes em cima da agenda e Manuel Alegre a sair pela porta ao mesmo tempo.*

(...)

*É a melhor demonstração do vazio e da ausência de verdade nas opções aparentemente fracturantes que esta direcção socialista tem tomado. A melhor demonstração da vacuidade disso e da ausência de uma verdadeira estratégia socialista, se quisermos, na governação de José Sócrates, é a posição de Manuel Alegre e de outros, face a estas situações.*

### Manuel Alegre

*A visão de Alegre é uma visão útil no Partido Socialista. Eu diria mesmo que seria uma perda muito grande para o partido que essa visão deixasse de estar representada no PS e actuando no partido como até agora.*

*O Partido Socialista não tem no seu seio, neste momento, espaço nem condições para debate interno nenhum. Portanto, isto é uma constante da qual não vale a pena negar as evidências, até porque eu acho que isto não é por maldade dos militantes socialistas. Eu já vi acontecer o mesmo no PSD. O eucalipto funciona, existe mesmo, quando se está no poder.*

(...)

*O Manuel Alegre tem-se colocado numa posição que também torna difícil, em alguns momentos, que o PS o consiga envolver neste debate que se pretendia que existisse.*

### As legislativas

*O Partido Socialista não passa nunca, em circunstância alguma, nas próximas eleições, dos 35%. Estou a dizê-lo aqui, hoje. Nunca terá acima disto e se tiver 35% terá um resultado brilhante. Portanto, maioria absoluta "ni hablar", como dizem "nuestros hermanos" e vitória vamos ver.*

Falar Claro é um debate moderado por Castro Moura, emitido à segunda-feira, às 19h45, e na versão integral, às 23h



Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.





**Maria do Rosário Carneiro**  
Deputada socialista

Na passada sexta-feira, na Assembleia da República, foi aprovado na generalidade o projecto de lei que propõe a primeira alteração à lei que em 2001 adoptou medidas de protecção das uniões de facto. Tal como em 2001, votei contra esta iniciativa, que representa uma intrusão abusiva do Estado na vida privada dos cidadãos, a introdução de uma aplicação assimétrica de direitos e deveres, um conceito infundamentado de relações jurídicas familiares.

O Estado decidiu que a simples coabitação de dois anos é suficiente para que se diga que se está perante uma família. Contudo uma simples coabitação de dois anos não é suficiente para significar a realidade antropológica, sociológica e psicológica que é a família, nem tão pouco é, de acordo com o nosso ordenamento jurídico uma fonte jurídica de relações familiares.

Por outro lado, o compromisso público assumido em liberdade por aqueles que querem constituir família, e que nós designamos por casamento, é relevante para o interesse público e por isso o Es-

**Uma simples coabitação de dois anos não é suficiente para significar a realidade antropológica, sociológica e psicológica que é a família**

## Cada vez mais Estado

tado reconhece-o e regula-o. Mas se não há compromisso público, porque em liberdade, por opção, por convicções conscientes, as pessoas assim o entenderam, não é compreensível que o Estado,

em nome de uma presumível igualdade assente num infundado conceito de família, aplique direitos, imponha regimes de partilha de bens e de responsabilização de dívidas.

É claramente intrusivo da vida privada, mas é também desequilibrado porque estende direitos sem os correspondentes deveres.

O regime de protecção das uniões de facto, e a alteração que agora se avança, para além da limitada percepção de família que adoptam, e da irrelevância do instituto do casamento que progressivamente expressam,

representam um claro atentado à liberdade individual de cada um assumir ou não, formas contratualizadas e reguladas da sua vida privada.

Talvez, um dia, não muito longe, seja necessário pensar num "regime jurídico" que expressivamente consagre uma união de facto, libertada da protecção do Estado...

### 3 Dimensões

## Sampaio defende maioria absoluta

Jorge Sampaio defende a necessidade de haver estabilidade em tempo de crise, desejando, assim, que as Legislativas proporcionem uma maioria para governar Portugal.

O antigo Presidente da República manifestou esta opinião no programa "3 Dimensões", que pode ouvir na íntegra, depois das 23h00, na Edição da Noite da Renascença. Em [www.rr.pt](http://www.rr.pt) pode aceder ao vídeo da conversa de Sampaio com Sarsfield Cabral.

Jorge Sampaio sustenta a defesa da sua tese na sua própria experiência na chefia do Estado. "Como sofri, como Presidente da República, com aquilo que é a instabilidade, com o que é a precariedade dos actores políticos, quando estão num conjunto de processos de instabilidade absoluta, sei que se torna fundamental, numa crise como a que estamos a atravessar e que não se resolve até ao fim do ano, como toda a gente já percebeu", que haja estabilidade governativa.

Um governo "tem o seu programa sufragado e legitima-



do, tem que ouvir os interessados, mas tem que decidir", defende Sampaio, sublinhando que a decisão não pode ficar paralisada, "em grande parte, impedida por esta proliferação de interesses cooperativos, em que o interesse geral está muitas vezes posto de lado".

## Freguesias

### ANAFRE apresenta queixa contra Estado

O presidente da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) garantiu hoje a entrega, no Tribunal Administrativo e Fiscal, de uma acção contra o Estado, por incumprimento da lei sobre remuneração dos presidentes de junta a tempo inteiro.

“Vamos entregar a acção sexta-feira no Tribunal Administrativo e Fiscal, em Lisboa, Porto e Coimbra”, esclareceu Armando Vieira, acrescentando que a acção poderá também ser entregue noutros pontos do país.

Os autarcas reclamaram, sem sucesso, junto do Governo e dos grupos parlamentares, a inclusão de uma verba de cinco milhões de euros no Orçamento de Estado de 2009 para pagamento dos salários dos presidentes das 330 maiores juntas de freguesia do país, que exercem o cargo a tempo inteiro.

A remuneração destes eleitos era assegurada desde 1997 directamente pelo Orçamento de Estado, através de cabimentação própria.

Este ano, segundo a ANAFRE, o Governo entendeu que a verba em causa poderia ser retirada do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), o que a associação considera ilegal face à legislação em vigor, nomeadamente a Lei das Finanças Locais e a Lei 11/96, que enquadra o regime aplicável ao exercício do mandato em termos de remunerações.

Para a ANAFRE está mesmo a ser violada a Constituição da República.

## Avaliação de Professores

### FENPROF entregou nova providência



A FENPROF entregou esta manhã a quarta providência cautelar contra o processo de avaliação de professores.

Desta vez, o maior sindicato do sector recorreu ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja.

Em comunicado, a FENPROF afirma-se disposta a continuar a sua luta na justiça e na rua para que o Ministério da Educação deixe cair em definitivo o processo de avaliação dos docentes.

## Emprego

### “Porto de Emprego” oferece oportunidades

» *Henrique Cunha*

A 9ª edição da “Porto de Emprego”, uma organização da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, abriu hoje portas, com a presença de 35 empresas de média e grande dimensão.

Visando captar um público potencial superior a seis mil alunos, a iniciativa provoca contactos e ajuda na procura do primeiro emprego, numa área onde ainda não se fala de crise.

Entre os estudantes, vinga a ideia de que as “boas notas e a aposta na formação e nas novas tecnologias são passaporte para o emprego”. Inês Silva, da organização da feira, aluna do 2º ano de Economia, está mesmo convicta de que “quando acabar o curso, já não vou sentir a crise”.

Também o finalista Tiago Faria diz que “o reconhecimento do curso não permite receios perante a crise” e deixa uma certeza: “Ainda não comecei a pensar em trabalho, embora a crise seja tema de conversa diária”.

As empresas aproveitam estes dois dias para “dar a conhecer potencialidades e ofertas de emprego”. É este o propósito de Filipa Ferreira, dos Recursos Humanos da Sonae Distribuição, que também pretende “apresentar as formas de trabalho do grupo”.

Nesta edição 2009, a organização espera a visita de

mais alunos e mais entusiasmo de outras instituições universitárias.

Inês Silva garante que a iniciativa recebe “alunos da Faculdade de Economia da Universidade do Porto e de outras universidades da Região Norte” porque encaram a Porto de Emprego como “um evento com tradição”.



## IRS

**Abriu período de entrega de declarações via Internet**

O prazo de entrega das declarações de IRS via Internet, começa hoje para os contribuintes com rendimentos de trabalho dependente ou de pensões.

Os trabalhadores por conta de outrem e pensionistas, que entreguem o Modelo 3 do IRS por via electrónica, terão direito a uma antecipação do prazo do reembolso para o final do mês seguinte ao da entrega da declaração.

O prazo de entrega, para estes contribuintes, prolonga-se até 15 de Abril. Assim, quem entregar a declaração em Março será reembolsado em Abril e quem entregar em Abril verá o seu dinheiro devolvido em Maio.

O prazo para entrega em papel termina na segunda-feira.

Para os restantes, contribuintes decorrem os prazos normais de reembolsos: até fim de Agosto, a emissão dos reembolsos da primeira fase (trabalhadores dependentes e pensionistas) e final de Setembro para os reembolsos da segunda fase (trabalhadores independentes e com outros rendimentos), desde que as declarações tenham sido entregues dentro dos prazos.

**Euribor****Descidas prosseguem**

As taxas Euribor mantêm a curva descendente, tendo registado hoje a 104ª sessão consecutiva em queda.

A Euribor a três meses, usada, sobretudo, nos contratos de crédito às empresas, caiu para 1,687%.

A taxa a seis meses, a mais comum nos créditos à habitação, caiu para 1,817%.

Já a maturidade de mais longo prazo, a 12 meses, recuou para os 1,939%.

**Ponto de vista****Realismo quanto a Angola**

**Francisco Sarsfield Cabral**  
Jornalista

*Com a crise global a travar as exportações portuguesas, o mercado angolano tem sido um oásis. Desde que a guerra acabou em Angola, a sua economia tem crescido a ritmo acelerado. E Angola tem petróleo, por isso paga. Assim, o mercado angolano alivia um pouco a queda da economia e da exportação em Portugal.*

*Mas convém ser realista. A economia angolana, também ela, já começa a sentir os efeitos da crise. E o preço do petróleo está baixo.*

*Por outro lado, o regime político de Angola está longe de ser uma democracia. E muito menos um regime isento de corrupção. O que leva as empresas portuguesas que operam naquele país a correrem o risco permanente de serem alvo de medidas arbitrarias do poder político.*

*Em princípio, também é positivo que empresas angolanas invistam em Portugal, sobretudo nesta altura de retracção geral do investimento. Mas já é preocupante que algumas dessas empresas, como a Sonangol, sejam braços do governo de Luanda, agindo mais segundo critérios políticos do que empresariais.*

*Em suma, as relações económicas de Portugal com Angola são importantes, mas há que ter cuidado.*

**Ferreira do Alentejo****Sampaio defende maioria absoluta**

A segunda maior central solar fotovoltaica em Portugal começou hoje a produzir, parcialmente, em Ferreira do Alentejo, distrito de Beja, devendo estar a funcionar em pleno até final deste ano.

A central, com uma capacidade total instalada de 12 megawatts (MW), foi já ontem ligada à rede eléctrica nacional.

Quando funcionar em pleno, a central de Ferreira irá produzir 21,3 gigawatts/hora de energia "limpa" por ano, valor ligeiramente superior ao do consumo anual de electricidade do concelho.

No plano dos benefícios ambientais, a central vai evitar, anualmente, a importação de sete mil toneladas de fuel (cerca de 48 mil barris de petróleo não refinado) e permitir poupar 12 mil toneladas de emissões de CO2.

Quando estiver totalmente instalada e a funcionar em pleno, a central solar do grupo Generg, a segunda de três no concelho de Ferreira do Alentejo, será a segunda maior existente em Portugal, depois da maior do mundo - com 46,41 MW e a produzir em pleno desde Dezembro de 2008 - situada nas proximidades da vila de Amareleja, no concelho de Moura.

Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.

## UE

## Ministros alertam para excesso de optimismo português

Os ministros das Finanças da União Europeia (UE) aprovaram hoje, em Bruxelas, o Programa de Estabilidade actualizado de Portugal 2008-2011 dando permissão à estratégia orçamental seguida por Lisboa, mas alertando contra o excesso de optimismo quanto ao crescimento económico.

O programa português faz parte de um pacote, aprovado esta manhã pelos ministros das Finanças da UE, de programas de estabilidade e convergência actualizados no início do ano pela maioria dos 27 Estados-membros.

O executivo comunitário também considera que "o programa [português] prevê, de uma forma correcta, o reatamento da consolidação orçamental assim que a economia recuperar". "Contudo, tendo em conta os pressupostos macroeconómicos optimistas, a contribuição de crescimento económico para a consolidação orçamental poderá ser menos elevada que o previsto no programa", alerta o "parecer" dos 27.

### Portugal pode vetar acordo sobre IVA

Entretanto, Portugal ameaça vetar o "acordo político" sobre as taxas reduzidas de IVA que os ministros das Finanças da UE estão a tentar fechar em Bruxelas. O Governo português queixa-se de que este não inclui as portagens das pontes sobre o Tejo. Teixeira dos Santos tenta evitar o cumprimento da decisão do Tribunal de Justiça das Comunidades, em Junho do ano passado, que obriga ao aumento do IVA nas pontes de 5% para 20%. *(mais informação na pág. 14)*

## Crise

## FMI admite crescimento mundial negativo



O Fundo Monetário Internacional (FMI) admitiu que a economia mundial poderá registar uma contracção este ano, o que irá acontecer pela primeira vez desde que são elaborados registos sobre estes dados.

"O Fundo Monetário Internacional prevê um crescimento mundial abaixo de zero este ano, o pior desempenho a que a maior parte de nós já assistiu", disse o director-geral do Fundo, na abertura de uma conferência na Tanzânia sobre o impacto da crise em África.

Para Dominique Strauss-Kahn, a quebra continuada do sistema financeiro mundial, combinada com "a perda de confiança das famílias e das empresas, está a minar a procura interna por todo o mundo".

Já no mês passado, o mais alto responsável do FMI tinha avisado que o crescimento económico mundial deveria ser próximo do zero em 2009.

## Qimonda

## PE debate futuro da empresa

O risco de encerramento da Qimonda na Alemanha e em Portugal e a perda de milhares de postos de trabalho vai estar em discussão, esta noite, no Parlamento Europeu (PE), em Estrasburgo.

O debate no hemiciclo realiza-se cerca de um mês após uma audição organizada na anterior sessão plenária, em Fevereiro, por iniciativa dos deputados do PCP no PE.

Na sequência dessa audição, vários eurodeputados portugueses, de diversas forças políticas, subscreveram uma missiva enviada ao Primeiro-ministro português, à Chanceler alemã e ao presidente da Comissão Europeia a chamar a atenção para a situação na Qimonda.

Na carta enviada a José Sócrates, Angela Merkel e Durão Barroso, os eurodeputados pediram "os esforços necessários de todas as formas possíveis" para assegurar que o processo de falência da fábrica alemã da Qimonda, com encerramento previsto para 30 de Março, possa ser travado.

## Indústria Automóvel

## "Nano-Europa" chega em Abril

O carro mais barato do mundo<sup>^</sup>, fabricado pela Tata, que na Índia pode ser comprado por 1555 euros, começa a ser vendido na Europa, a partir do próximo mês de Abril.

O modelo vai ser comercializado, na Europa, por cinco mil euros e já foi apresentado no Salão Automóvel de Genebra.

O nome do modelo é "Nano-Europa" e apresenta padrões tipicamente europeus, o que justifica que seja mais caro que o original na Índia.

No entanto, para ser vendido na Europa, o "Nano" necessita ainda de ser homologado.

A Tata, que recentemente adquiriu a inglesa Jaguar, promete que a partir de Abril será possível encomendar a viatura.



Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.





## Guiné-Bissau

### Funeral de Nino Vieira sem incidentes

As cerimónias fúnebres do Presidente da Guiné Bissau começaram na Assembleia Nacional Popular com alguns atrasos e ainda decorrem à hora de fecho desta edição.

O ambiente que se vive na capital guineense é calmo, apesar dos receios da população de que se verificassem incidentes. Várias avenidas de Bissau estão cortadas, como descreveu à *Renascença* o Padre David Sciocco, director da Rádio Sol Mansi.

Milhares de guineenses estiveram concentrados junto ao Parlamento, de onde saiu o cortejo fúnebre em direcção ao cemitério municipal.

As cerimónias começaram com o desfile de numerosos soldados que entraram depois no hemiciclo para, na presença das diferentes autoridades políticas, religiosas e judiciárias, fazer uma última continência junto ao caixão coberto por uma bandeira nacional.



Tiago Petinga/LUSA

No funeral encontra-se o secretário de Estado português dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho e o Primeiro-ministro da Guiné, Kanibé Komara (nomeado em Dezembro pela Junta).

Um discurso deverá ser pronunciado pelo Presidente interino, Raimundo Pereira, no cemitério municipal de origem católica.

O general Nino Vieira foi morto por balas de militares há oito dias, poucas horas após a morte do chefe de Estado Maior do Exército, o general Tagmé Na Waié, num atentado à bomba.

## Irlanda do Norte

### IRA de Continuidade reivindica assassínio



STR/EPA

O IRA de Continuidade, mais um grupo que se separou do Exército Republicano Irlandês (IRA), reivindicou a autoria do assassinato de um polícia, na noite passada, na Irlanda do Norte.

O agente foi baleado na localidade de Craigavon, a 40 quilómetros de

Belfast, poucas horas depois de um ataque, reivindicado pelo IRA Verdadeiro, contra uma base britânica que fez dois mortos e quatro feridos.

O Primeiro-ministro britânico, Gordon Brown, assegurou, esta manhã, que, apesar destes acontecimentos, não se regressará aos velhos tempos do terrorismo na Irlanda do Norte.

## Sri Lanka

### Ataque faz 10 mortos e fere dois ministros

Pelo menos dez pessoas morreram e dois ministros ficaram feridos num atentado suicida perpetrado à frente de uma mesquita do Sul do Sri Lanka. Este ataque ocorreu na altura em que líderes políticos da ilha assistiam a uma recepção na cidade de Akuressa, 160 quilómetros a Sul da capital, Colombo.

Outras 35 pessoas ficaram feridas, entre as quais o ministro dos Correios e das Telecomunicações, Mahinda Wijesekera, e o seu colega da Cultura, Mahinda Yapa Abeywardena.

Os atentados são frequentes no Sri Lanka e habitualmente são atribuídos aos rebeldes separatistas dos Tigres de Libertação Tamil.

## Tibete

### Dalai Lama acusa China no aniversário de levantamento

O Dalai Lama acusou Pequim de ter morto "centenas de milhares de tibetanos" desde a invasão do Tibete, no início dos anos 1950, e de ter feito deste território "um inferno na Terra".

"Estes últimos 50 anos foram de sofrimento e de destruição para o território e o povo do Tibete", disse o chefe espiritual do budismo tibetano, num discurso desde o exílio em Dharamsala, no norte da Índia, por ocasião do 50º aniversário do levantamento falhado contra Pequim em Março de 1959.

"Depois de ocupado o Tibete, o Governo comunista realizou uma série de campanhas de violência e de repressão (...). Os tibetanos viveram literalmente um inferno sobre a Terra", acusou o Dalai Lama.

"Consequência imediata destas campanhas: a morte de centenas de milhares de tibetanos", criticou o Dalai Lama.

Em [www.rr.pt](http://www.rr.pt), é possível ver uma reportagem vídeo e uma infografia sobre os 50 anos do levantamento.

Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.

## Ensino

# Educar líderes para a paz

» *Filipe d'Avillez*

O que é que João Gomes Cravinho tem em comum com o presidente do Botsuana? Ambos foram alunos dos United World Colleges, um movimento que educa futuros líderes, com vista à paz no mundo. O alemão Kurt Hahn fundou, em 1962, um colégio com um objectivo ambicioso: mudar o mundo.

Num antigo castelo, no País de Gales, inaugurou-se o primeiro United World College (Colégio do Mundo Unido), cujos alunos seriam escolhidos criteriosamente, não com base nas condições financeiras nem apenas pelos seus méritos académicos, mas, sobretudo, no seu perfil, na sua motivação pessoal e nível de compromisso social.

Hahn queria juntar futuros líderes, pessoas que viriam a ser influentes nas suas sociedades, aqueles que, no futuro, poderiam vir a ajudar a decidir os caminhos da humanidade.

A sua esperança era a de que esses jovens se conhecessem, convivessem uns com os outros e, essencialmente, se tornassem amigos. A longo prazo, as sementes poderiam dar fruto na forma de relações pacíficas entre líderes e da diminuição da desconfiança e do preconceito institucional. Hahn pensava numa nova era em que "o outro" deixasse de existir enquanto entidade anónima, fácil de rotular.

### Presença em vários pontos do mundo

Quase meio século depois, o colégio do País de Gales encontra-se na companhia de outras onze instituições, espalhadas pelo mundo. Desde os EUA e Canadá, até à Índia, Venezuela, Hong Kong, Itália e até Suazilândia. Milhares de alunos passam ou passaram por este sistema de ensino, que engloba o 11º e 12º anos, de acordo com o sistema do International Baccalaureate, reconhecido por todas as principais instituições universitárias, incluindo as portuguesas.

O espírito que Hahn quis estimular mantém-se vivo. Mariana Arrobas, presidente da Associação Portuguesa, responsável por angariar fundos e seleccionar alunos para as bolsas de estudo, conta uma história bem actual: "Nas férias do Natal, e apesar de todas as dificuldades logísticas, um aluno palestino fez questão de voltar para Gaza para ver a sua mãe, que se encontrava doente. Entrou no dia antes de começar a guerra e continua sem conseguir sair". A sua saída está dependente da boa vontade de Israel, pelo que a Associação Palestiniana nada pode fazer: "Neste momento, quem se está a mexer e a fazer os possíveis para o retirar de Gaza e levar de volta para o colégio é a Associação Israelita. Se isto não é um caminho para a paz, então não sei o que é", diz Mariana, que teve o privilégio



de frequentar o colégio do País de Gales, onde, antes, já tinha sido aluno João Gomes Cravinho, o actual secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação.

### Qualidade

Mariana Arrobas, que tem licenciaturas em Veterinária e Parasitologia pela Universidade de Glasgow, realça a qualidade da educação que se recebe nos colégios.

Para além de serem obrigados a estudar, pelo menos, duas línguas estrangeiras (o ensino efectua-se em inglês), os alunos têm cadeiras de diversas áreas, para que nenhuma fique descurada. O mais importante, porém, é a carga social da formação: "Tive pessoas de 70 países diferentes no meu ano e havia uma ênfase enorme na acção social e no serviço comunitário, uma vontade enorme de explicarmos as nossas situações e posições no mundo, no contexto da nossa cultura, e a tentar entender as posições e opiniões dos outros no contexto da cultura deles".

Anualmente, a Associação recebe candidaturas de jovens interessados em frequentar estes colégios. Os candidatos, que devem estar no 10º ou 11º ano, encontrarão todas as informações necessárias em [www.pt.uwc.org](http://www.pt.uwc.org).

As candidaturas terminam no dia 15 de Março.

### Figuras conhecidas

Não faltam figuras conhecidas associadas aos United World Colleges. Em Portugal, por exemplo, João Gomes Cravinho, que é secretário de Estado, e Jónatas Pires, vocalista e guitarrista da banda "Os Pontos Negros". A nível internacional, destaque para o Ian Khama, presidente do Botsuana e um dos Chefes de Estado africanos que mais tem pressionado Mugabe para abandonar o poder.

O nome dos UWC é também inseparável de Nelson Mandela. O ex-líder da África do Sul não frequentou nenhum colégio, mas os seus filhos estiveram no UWC da Suazilândia. Impressionado pelo espírito dos colégios, Mandela aceitou ser presidente honorário do movimento internacional, tendo-o vindo a apoiar incansavelmente, desde então.



## Vaticano

### “L'Osservatore Romano” critica Obama com dureza

O jornal oficial do Vaticano - “L'Osservatore Romano” - criticou a decisão do presidente dos EUA, Barack Obama, que levantou as restrições impostas ao financiamento público de investigações com células estaminais embrionárias no país.

Num artigo antecipado à imprensa, a publicação do Vaticano afirma que “o embrião é um sujeito no seu significado ontológico”, e que “é sobre este pensamento que se funda uma real democracia”.

“O reconhecimento da dignidade pessoal deve ser estendido a todas as fases da existência”, pode ler-se. Obama foi ainda contestado pelos Bispos católicos norte-americanos, para os quais a decisão representa

a “triste vitória da política sobre a ciência e a ética” e é uma acção “moralmente errada”, que estimula a “destruição de vidas humanas inocentes”.

O jornal critica ainda a atitude de Obama, que, afirmando-se um homem de fé, disse ter tomado a sua decisão para aliviar o sofrimento, uma vez que os opositores da medida também são pelo alívio do sofrimento e defendem a vida humana, incluindo a do embrião.

A decisão é, ainda, criticada por pessoas ligadas à ciência e à bioética, que fazem questão de lembrar que é possível, há já três anos, utilizar células estaminais obtidas a partir do cordão umbilical, e que não apresentam quaisquer objecções morais.

## Papa na Terra Santa

### Pontos sensíveis no programa da visita

O programa da visita do Papa Bento XVI à Terra Santa inclui duas paragens particularmente sensíveis: uma visita ao Yad Vashem e outra a uma importante mesquita do Islão.

De acordo com um dos organizadores da peregrinação, citado pelo diário “Jerusalem Post”, Bento XVI terá encontros com os principais líderes políticos e religiosos de cada local por onde passar, o que deverá incluir o Rei Abdullah, da Jordânia, Shimon Peres, de Israel, e Mahmoud Abbas, da Autoridade Palestiniana.

As principais celebrações litúrgicas terão lugar em Amman, Jerusalém, Belém e Nazaré, mas os dois locais mais sensíveis que Bento XVI visitará encontram-se em Jerusalém: o museu do Holocausto e a mesquita de Al-Aqsa, o centro da vida religiosa islâmica na Terra Santa e terceiro local de culto mais importante para os muçulmanos sunitas em todo o mundo.

A mesquita está localizada nas proximidades do Muro das Lamentações, que o Papa também deverá visitar, à imagem o que fez João Paulo II, no ano 2000. Contudo, e ao contrário do que fez o seu antecessor, Bento XVI planeia visitar o interior da mesquita.

### Questões delicadas

A visita ao Yad Vashem está a revelar-se uma questão complexa. A Igreja já manifestou o seu descontentamento em relação a um dos artigos em exposição, uma imagem de Pio XII cuja legenda diz que o Papa da II Guerra Mundial não fez o suficiente para denunciar o holocausto. Para evitar situações delicadas, o Papa não entrará na sala onde se encontra a imagem, embora uma porta-voz do museu indique razões de horário.

Bento XVI aproveitará, certamente, a viagem para discutir questões pendentes da relação entre Israel e a Santa Sé. A dificuldade de obtenção de vistos por parte de padres, a reunificação de famílias cristãs em Israel e a melindrosa situação dos impostos das propriedades da Igreja Católica são os principais obstáculos à normalização da relação entre as partes.

Apesar de tudo isto e da mais recente crise nas relações entre judeus e católicos, devido ao caso do bispo Williamson, a iminente visita do Papa é esperada ansiosamente pelos responsáveis de ambas as religiões, na esperança de que esta seja um passo no sentido de um aprofundamento do diálogo e das relações entre as duas partes.

## Bíblia

### Reforçada posição de livro mais traduzido do mundo

Disponível, integralmente, em mais de 451 línguas e, em parte, noutras 2479, a Bíblia, o livro sagrado dos cristãos, bate todos os recordes de traduções.

Só no ano de 2008, foram acrescentadas 13 novas línguas em que a Bíblia se encontra



disponível por completo e 25 ao número de traduções parciais. Isto significa que, hoje, cerca de 95% da população mundial tem a possibilidade de ler as sagradas escrituras numa língua que domina.

Os dados agora conhecidos são da União das Sociedades Bíblicas, que adianta que, as mais recentes traduções, incluem o sar, falado no Chade, o dioula, de Burkina Fasso, o lari, do Congo, e o kono, da Serra Leoa.



Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.



**Música****U2 iniciam nova digressão em Barcelona**

Uma demonstração virtual da estrutura do palco pode ser vista em <http://360.u2.com>

O grupo irlandês escolheu o estádio de Camp Nou, em Barcelona, para iniciar, a 30 de Junho, a nova digressão mundial, intitulada "360° Tour".

Seguem-se outras 13 cidades europeias até 22 de Agosto, não esquecendo Londres, Paris e Dublin. A banda segue depois para a América do Norte. Portugal não está, para já, incluído neste calendário.

A "360° Tour" terá a particularidade de aproximar os fãs do grupo, uma vez que a estrutura do espectáculo, em forma de aranha, colocará o palco como uma ilha rodeada de público por todos os lados.

Glasvegas, Elbow, Kaiser Chiefs, Snow Patrol e Black Eyed Peas são algumas das bandas suporte dos U2 nesta nova digressão.

"No Line On The Horizon", o álbum lançado há cerca de uma semana, lidera as tabelas de vendas do Reino Unido, Irlanda, França, Alemanha, Bélgica, Finlândia, República Checa e Japão.

**Teatro Maria Matos****João Reis estreia-se em "Transacções"**

A primeira experiência de João Reis na encenação faz-se com "Transacções", uma peça do dramaturgo australiano David Williamson que tem por base um quadro de Jackson Pollock. Estreia esta quinta-feira no Teatro Maria Matos, em Lisboa.

Com Catarina Furtado como protagonista, "Transacções" conta a história de uma ambiciosa neta do Pollock que vê na oportunidade para ascender social e materialmente, à custa daqueles que são "obscenamente ricos".

O espectáculo foi feito em Londres, em 2002, com Madonna como protagonista, mas João Reis disse à Lusa que não viu essa ou qualquer outra versão, "apenas duas ou três fotografias" dela.

O elenco completa-se com Joaquim Horta, Marta Furtado, António Durães, Mafalda Vilhena, Lígia Roque e Carlos Gomes. Em cena até 3 de Maio.



José Frade/TMM

protagonista, "Transacções" conta a história de uma ambiciosa neta do Pollock que

**Museu dos Coches****IGESPAR garante segurança do espólio**

Os arqueólogos do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR) manifestaram ontem preocupação face às demolições no local onde será construído o novo Museu dos Coches, em Lisboa, mas o presidente do IGESPAR, Elísio Summavielle, assegurou, à Lusa, que a intervenção está a ser monitorizada e não representa



"qualquer perigo para os materiais e património ali guardado".

"Todo este espólio exige tempo e planeamento que não se coaduna com o calendário dos trabalhos previstos para a inauguração do novo Museu dos Coches", prevista para 5 de Outubro de 2010, afirmaram os funcionários dos Serviços de Arqueologia do IGESPAR, onde será construída a unidade museológica.

Segundo os técnicos, as "demolições forçadas", que envolvem "camiões" e "maquinaria pesada", ameaçam a conservação do espólio ali guardado (por exemplo, barcos da Idade do Ferro com mais de 5 mil anos). "Há materiais que necessitam de tempo para serem transportados, frigoríficos que têm de estar preparados para receber as amostras dos sedimentos históricos", disse uma arqueóloga à Lusa.

**Turismo****Douro pode ver nascer festival de cinema**

A Entidade Regional de Turismo do Douro está a planear um festival de cinema que terá como convidado especial Francis Ford Coppola. O objectivo é que Coppola, que, para além de ser realizador (conhecido por filmes como "O Padrinho", de 1972), é também produtor de vinho, escolha filmes que marcaram a sua vida para serem exibidos durante o festival.

É uma das estratégias do novo presidente da entidade, António Martinho, para atrair mais visitantes e combater a sazonalidade.

Ainda sem data anunciada, o "Douro Harvest Film Festival", com um investimento previsto de 450 mil euros, foi alvo de uma candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte.

Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.

## Futebol

### Sindicato dos Jogadores critica decisão da Liga

O presidente do Sindicato de Jogadores, Joaquim Evangelista, diz que as medidas anunciadas, ontem, pela Liga de Futebol Profissional, não passam de “uma medida política para impressionar os adeptos”.

Reunida no Porto, a Liga decidiu, na última noite, que os clubes que não tiverem, em Maio, os ordenados em dia, não vão poder participar nas competições profissionais da próxima temporada.

A proposta ainda vai ter de ser apreciada em Assembleia Geral, mas o presidente da Liga, Hermínio Loureiro, disse acreditar que será aprovada.

Num primeiro comentário, o presidente do Sindicato dos Jogadores não dá credibilidade à medida.

Joaquim Evangelista disse à *Renascença* que lamenta não ter sido ouvido, como parte interessada, antes do anúncio dessa medida.

Evangelista acrescenta um dado para reforçar a ideia sobre a pouca credibilidade das medidas anunciadas por Hermínio Loureiro, recordando que “as mesmas medidas foram anunciadas pela Liga na época passada e os resultados foram nulos”.

Seja qual for o sentido de voto dos clubes, na Assembleia Geral da Liga, Joaquim Evangelista alerta para o perigo dos jogadores poderem não aceitar as medidas anunciadas e que deixam aspectos por esclarecer.

#### Treinadores apoiam decisão

Já os treinadores consideram que a Liga propôs uma boa medida para credibilizar o futebol, mas que terá de ser votada e aprovada pelos clubes. Os clubes que têm e os que não têm os salários em dia.

José Pereira, presidente da Associação Nacional de Treinadores, aplaude a medida da Liga, mas duvida da aprovação da mesma, porque será votada por quem cumpre e por quem não cumpre.

#### Reacção dos clubes

O Estrela da Amadora, o clube com mais problemas na I Liga, com os atrasos nos ordenados dos jogadores, aceita as medidas que a Liga anuncia, mas o presidente da direcção, António Oliveira, acha que é preciso fazer mais.

Em entrevista à *Renascença*, diz acreditar que o clube vai reunir condições para participar no próximo campeonato.

Já o presidente do Paços de Ferreira, clube que tem os ordenados em dia, acha que será difícil o próximo campeonato começar com tranquilidade, citando, mesmo, o caso do Estrela da Amadora.

### Liga dos Campeões

#### Jogar para defender a honra

O Sporting vai tentar, esta noite, frente ao Bayern de Munique, na Alemanha, defender a imagem, jogar pela honra e conseguir arrecadar ainda algum dinheiro, no jogo que poderá marcar o adeus da equipa à edição deste ano da Liga dos Campeões.

Depois da derrota, em Alvalade, por 5-0, na primeira mão dos oitavos-de-final da competição, o Sporting entra em campo com a eliminatória praticamente perdida, precisando de marcar, pelo menos, seis golos para ultrapassar o Bayern. O jogo está marcado para as 19h45.

#### Paulo Bento deixa recado

Na conferência de imprensa de antevisão do jogo, o treinador Paulo Bento foi claro na mensagem para os jogadores: “Está em jogo o orgulho e a dignidade de cada um, assim como a imagem e a honra do clube, tal como está em todos os jogos em que o Sporting está envolvido. Vamos defrontar o Bayern de Munique com a certeza de que cada jogo é uma oportunidade de fazer algo positivo. Temos a tarefa de vencer o jogo, sabendo que a eliminatória já está decidida. Queremos que não sejam dois os jogos a manchar o nosso percurso na Liga dos Campeões”.

Na conferência de imprensa, o técnico não deixou de se referir às declarações de Miguel Veloso, que falou em perseguição, campanha e queixou-se de falta de defesa por parte do clube.

Confrontado com as queixas do jogador, Paulo Bento disse: “apenas quero o bem dos meus jogadores, defendo os meus jogadores”.

### Apito Dourado

#### Juíza recusa audição de Ana Maria Salgado

A juíza no “caso do envelope” do Apito Dourado indeferiu, hoje, um requerimento do procurador José Augusto Sá para chamar ao processo, como testemunha do Ministério Público (MP), a irmã gémea de Carolina Salgado, Ana Maria.

O MP reagiu, anunciando que vai recorrer da decisão da magistrada Catarina Ribeiro de Almeida.

A defesa do presidente do FC Porto, Pinto da Costa, que tinha indicado Ana Maria Salgado como sua testemunha, mas que acabou por prescindir do depoimento, não se opôs à sua nova chamada a tribunal.

A juíza Catarina Ribeiro de Almeida sublinhou que “não resulta da prova até agora produzida que a testemunha tivesse conhecimento directo dos factos em julgamento neste processo”.



**UE**

**Acordo sobre IVA para as pontes do Tejo**

Os ministros das Finanças da União Europeia chegaram hoje a um acordo sobre as taxas reduzidas do IVA, que contempla as portagens das pontes sobre o Tejo, como Lisboa exigia.

“Há um compromisso sobre o IVA”, disse o ministro Teixeira dos Santos, no final da reunião, acrescentando que “Portugal tem contemplado a sua preocupação relativamente às pontes na região de Lisboa”.

Foi também acordado aplicar à restauração uma taxa reduzida de IVA, medida há muito reclamada pela indústria hoteleira.

**Portugal/Angola**

**Santos promete agilizar vistos**

O Presidente angolano, José Eduardo Santos, prometeu agilizar o processo de concessão de vistos múltiplos para a entrada em Angola.

A promessa foi assumida nas primeiras declarações públicas que fez no âmbito da visita oficial de dois dias ao nosso país, após ter sido recebido pelo Presidente Cavaco Silva. José Eduardo dos Santos disse, ainda, ser importante que o inquérito para esclarecer os contornos do assassinato de Nino Vieira seja instaurado o mais rapidamente possível, de modo a garantir a segurança, estabilidade e consolidação da democracia na Guiné-Bissau.

**Juros**

**BCE admite baixar taxa para zero**

O Banco Central Europeu (BCE) está preparado para baixar a sua taxa de referencia para 0%, se a situação económica da Zona Euro se continuar a deteriorar.

A possibilidade foi admitida, numa entrevista, por Bini Smaghi, membro do Conselho de Governadores do BCE.

Smaghi afirma que, perante o risco de deflação, será preferível reagir por antecipação. Já na última semana, quando fixou o preço do dinheiro em 1,5%, o responsável do BCE, Jean-Claude Trichet, admitiu novos cortes.

**Olhares**



Foto: Paulo Cunha/LUSA



Foto: Pedro Rosário/LUSA

Uma pessoa morreu e outra ficou gravemente ferida na colisão entre duas viaturas pesadas, esta manhã, no IC2, junto ao Alto da Serra, no concelho de Rio Maior. Houve, ainda um ferido ligeiro, enquanto outros dois camiões acabaram também por embater.

Luís Sousa Duarte é um entre cinco empresários, do Algarve ao Douro, que se uniram para construir uma adega com alojamento turístico em Vila Seca de Poaires, onde os sócios podem fazer a sua própria produção vinícola, na Régua.

TEMPO

	LISBOA	PORTO	FARO	COIMBRA	MADEIRA	AÇORES
QUARTA	25°C/13°C	19°C/8°C	22°C/12°C	22°C/11°C	21°C/14°C	17°C/13°C
QUINTA	26°C/12°C	22°C/8°C	21°C/12°C	24°C/10°C	23°C/14°C	18°C/14°C